Agora, acredito que cada deputado tenha que rever esse projeto, que não passou pela Comissão de Finanças e Orçamento. Esse projeto passou pela CCJ, teve a aprovação, foram rejeitadas todas as emendas e foi pedido o Regime de Urgência para que então pudesse ser colocado hoje em votação.

Vejo aqui um grande número... Que horas são agora, deputado Campos Machado? São quinze para as onze. Parabéns, deputados. Parabéns pelos grandes trabalhos pela aprovação de um projeto como esse, um projeto que o governador não tem interesse em aprovar agora.

Mas eu me pergunto: de quem é o interesse? Deixo essa pergunta a todos os deputados e a todos que nos acompanham pela TV Assembleia. (Manifestação nas galerias.)

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência comunica ao Plenário que nesta sessão está respondendo à questão de ordem apresentada pelo nobre deputado Wellington Moura em 16 de agosto de 2017, pelo meio da qual S. Exa. formulou o questionamento e solicitou providências relacionadas ao Requerimento de Informação nº 193, de 2017, de sua autoria.

Em prol do dinamismo dos trabalhos do Plenário, a resposta não será lida neste ato, porém, para dar a devida publicidade a ela, esta Presidência determina que seja prontamente encaminhada ao autor da Questão de Ordem e que seja transcrita na íntegra nas notas taquigráficas. Também segue a publicação do Diário Oficial.

Peço desculpas a V. Exa. por estar respondendo fora do prazo regimental, mas está respondida a questão de ordem de Vossa Excelência.

"Resposta à questão de ordem apresentada pelo Sr. Deputado Wellington Moura na 111ª (centésima décima primeira) Sessão Ordinária, realizada em 16 de agosto de 2017.

Por meio de questão de ordem apresentada na 111ª Sessão Ordinária, realizada em 16 de agosto de 2017, o Sr. Deputado Wellington Moura, invocando o disposto no inciso XVI do artigo 20 da Constituição Estadual, pleiteia que o Requerimento de Informação nº 193, de 2017, de sua autoria, seja encaminhado pela Presidência ao Sr. Secretário-Chefe da Casa Civil. A embasar esse pedido, o ilustre Parlamentar alega que a resposta já fornecida pela Casa Civil àquele requerimento não corresponde aos questionamentos que nele haviam sido feitos.

A Presidência passa a examinar a questão de ordem.

1. Cumpre assinalar, preliminarmente, que a leitura do documento protocolizado pelo Sr. Deputado Wellington Moura como questão de ordem revela que ali não se encontra formulada nenhuma dúvida quanto à interpretação do Regimento Interno. A manifestação de Sua Excelência ostenta, na verdade, caráter de pedido de providências, ou, até mesmo, de reclamação. Dessa forma, seria justificável que esta Presidência, com base nas literais disposições dos artigos 260 e 261, 'caput' e § 1º, do Regimento Interno, inadmitisse a questão de ordem.

Porém, assim não decidirá a Presidência. A apreciação do pedido feito pelo Sr. Deputado Wellington Moura envolve, necessariamente, a análise do eventual cabimento, à luz das disposições regimentais pertinentes, da reiteração ou da renovação de requerimento de informação em relação ao qual já se verificou o envio de resposta a esta Casa de Leis.

Assim, está presente, ainda que de forma indireta, uma interrogação sobre a interpretação do Regimento Interno, circunstância que autoriza esta Presidência a admitir a questão de ordem.

2. Por considerar que as informações prestadas não correspondem aos questionamentos que formulou por meio do Requerimento de Informação nº 193, de 2017, o Sr. Deputado Wellington Moura requer à Presidência 'que oficie meu pedido de informação ao Senhor Secretário da Casa Civil fundamentado no inciso XVI do artigo 20 da Constituição do Estado de São Paulo, tendo em vista que ao mesmos (sic) não foram efetivamente prestados (sic)'.

A providência pleiteada somente teria lugar, a teor do que dispõem o artigo 18, § 1º, item 6, e o artigo 166, § 3º, do Regimento Interno, caso não tivessem sido prestadas informações, vale dizer, caso a autoridade à qual a requisição foi dirigida tivesse se quedado inerte. Eis o que preceituam aqueles dispositivos:

'Artigo 18 - São atribuições do Presidente, além de outras expressas neste Regimento, ou que decorram da natureza de suas funções ou prerrogativas:

(...)

§ 1º - Compete também ao Presidente da Assembleia:

(...)

6. fazer reiterar os pedidos de informação, de pronto, sempre que se esgotar o prazo constitucional, independente de solicitação do autor;'

'Artigo 166 - (...)

§ 3º - Encaminhado um requerimento de informação, se esta não for prestada dentro de 30 dias, o Presidente da Assembleia fará reiterar o pedido mediante ofício que acentuará aquela circunstância.'

É um direito do nobre proponente da questão de ordem reputar insatisfatórias as informações que, em resposta ao Requerimento de Informação nº 193, de 2017, foram enviadas à Assembleia Legislativa. À Presidência não cabe nem avalizar o entendimento de Sua Excelência, nem se opor a ele.

Da mesma forma, é plenamente legítimo que o ilustre Parlamentar, caso queira, venha a formular novo requerimento de informação, a fim de requisitar informações adicionais ou complementares às já prestadas.

Regimentalmente incabível, porém, à vista das disposições regimentais acima transcritas, é que, tendo sido prestadas informações, venha a ser renovada ou reiterada, pela Presidência, a correspondente requisição.

Portanto, este Presidente estaria exorbitando de suas competências se atendesse ao que lhe foi requerido pelo Sr. Deputado Wellington Moura, uma vez que apenas para a hipótese de não prestação das informações é conferido à Presidência o poder-dever de reiterar os requerimentos de informação.

Cabe, por fim, mencionar que o inciso XVI do artigo 20 da Constituição Estadual, invocado na questão de ordem, tampouco ampara a postulação formulada. Na parte final desse inciso, estão previstas as condutas caracterizadoras de crime de responsabilidade (e, registre-se, de nenhuma delas se cogita no caso concreto). Ali não há qualquer norma alusiva à renovação ou à reiteração da requisição de informações. Confira-se:

'Artigo 20 - Compete, exclusivamente, à Assembleia Legislativa:

(...)

XVI - requisitar informações dos Secretários de Estado, dirigentes, diretores e superintendentes de órgãos da administração pública indireta e fundacional, do Procurador-Geral de Justiça, dos Reitores das universidades públicas estaduais e dos diretores de Agência Reguladora sobre assunto relacionado com sua pasta ou instituição, importando crime de responsabilidade não só a recusa ou o não atendimento, no prazo de trinta dias, bem como o fornecimento de informações falsas; (NR)'.

3. Pelas razões expostas, mostra-se inviável o acolhimento do pedido feito pelo Sr. Deputado Wellington Moura.

Fica respondida, nestes termos, a questão de ordem apresentada por Sua Excelência.

Cauê Macris

Presidente"

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, com a concordância de todos, foi combinado previamente à fala do deputado Wellington um acordo dando 40 minutos a mais de discussão, totalizando, portanto, três horas de discussão... Duas horas e 57 minutos...

Amanhã, não teríamos sessão deliberativa - dependendo, logicamente, da decisão de V. Exa, Sr. Presidente - e voltaríamos então com esse projeto na terça-feira da próxima semana, com o restante - em torno de três horas - da discussão.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão. (Manifestação nas galerias.)

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 22 horas e 48 minutos.

* * *

1º DE NOVEMBRO DE 2017
162ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidente: DOUTOR ULYSSES
Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES
Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca sessão solene a ser realizada no dia 08/12, às 10 horas, para "Comemoração dos 126 Anos do Batalhão Tobias de Aguiar", por solicitação do deputado Coronel Telhada.
2 - WELSON GASPARINI
Discorre acerca de deficiências observadas no atendimento do SUS. Tece considerações sobre a falta de preparação de alunos de direito e de medicina. Aduz que há reduzido número de aprovados no exame de proficiência da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil. Afirma que metade da população brasileira não tem água tratada em suas residências. Clama por reação popular que vise ao combate da corrupção. Cita fala de Martin Luther King sobre a omissão de bons cidadãos.
3 - CORONEL TELHADA
Para comunicação, faz coro ao pronunciamento do deputado Welson Gasparini. Anuncia a visita de alunos de Direito da Unip - Campus Marquês de São Vicente.
4 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES
Endossa a manifestação do deputado Coronel Telhada.
5 - CORONEL TELHADA
Comenta o retorno do vigésimo sexto contingente de soldados que prestaram serviço no Haiti, comandado pelo general Ajax, recebidos nesta manhã, no Comando Militar do Sudeste, na Capital. Exibe fotos sobre o tema. Reflete sobre a formação dos militares. Lista números a revelar o número de profissionais nas tropas envolvidas na missão, inclusive a presença de duas mil mulheres policiais militares. Manifesta-se honrado por ser membro das forças de segurança. Faz breve relato de assalto à agência bancária em Santa Bárbara d`Oeste, que culminara com o rendimento de criminosos. Assevera que a Polícia Militar não é violenta. Afirma que não é possível fazer frente a fuzis com flores.
6 - CORONEL CAMILO
Para comunicação, corrobora o pronunciamento do deputado Coronel Telhada. Reconhece o trabalho realizado pela Polícia Militar.
7 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES
Convoca sessão solene a ser realizada no dia 11/12, às 10 horas, para "Homenagem à Polícia Militar do Estado de São Paulo pelos 186 Anos de Existência", por solicitação do deputado Coronel Telhada.
8 - CARLOS GIANNAZI
Anuncia que participara de reunião, na Casa Civil, ontem, em apoio a movimento que reivindica investimentos na habitação popular. Afirma que não há política habitacional no estado de São Paulo. Clama pela desapropriação de área abandonada, sem função social, ocupada por famílias em São Bernardo do Campo. Manifesta perplexidade com a postura adotada pelo Governo do Estado. Aduz que o Governo está a serviço de grandes empreiteiras, via concessão de desonerações fiscais. Critica Orlando Morando, prefeito da referida cidade, inclusive por pleitear a proibição de show de Caetano Veloso, via manobra jurídica. Pede a aprovação de emenda aglutinativa, ao Orçamento de 2018, que visa à destinação de verba à construção de habitação popular. Acrescenta que protocolara projeto de lei que autorize a desapropriação da citada área.
9 - CORONEL CAMILO
Clama ao Governo do Estado que reajuste a remuneração de servidores da Polícia Militar. Discorre acerca da qualidade do trabalho exercido pela instituição. Assevera que há 1.216 dias não há acréscimo salarial para a categoria. Discorre sobre mazelas econômicas que reduzem a qualidade de vida dos profissionais de Segurança Pública. afirma que 100% da tropa está endividada. Requer ao governador Geraldo Alckmin que encaminhe a esta Casa projeto de lei em benefício da corporação.
10 - MARCOS MARTINS
Tece considerações a respeito de consequências sociais e econômicas advindas do que considera golpe na política. Critica medidas tendentes a estabelecer como metas privatizações. Manifesta-se contrário à redução no valor do salário mínimo. Lamenta a desatenção, por parte do Governo do Estado, com o Iamspe - Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual. Mostra-se avesso à postura do Governo do Estado que impedira médica de dar esclarecimentos à Comissão de Sáude, nesta Casa.
11 - LUIZ CARLOS GONDIM
Informa que visitara a Santa Casa de Mogi das Cruzes. Afirma que a direção do Iamspe deve repassar recursos para a citada instituição, em razão do elevado número de pacientes atendidos no pronto-socorro. Informa que o pagamento de emenda, a título de custeio, em benéfico da Santa Casa, deve ser realizado nesta data. Aduz que o SUS responsabiliza-se por 290 partos, mas que a demanda é de 400 mensais, a confirmar a necessidade de repasses para a entidade. Manifesta-se contra o contingenciamento pleiteado pelo Governo consoante o PL 920/17. Lamenta a cobrança de multa, no valor de 50 mil reais, feita pelo Ministério do Trabalho, à Santa Casa de Mogi das Cruzes, por ocasião do não preenchimento de vagas destinadas a portadores de deficiência física. Argumenta que não houve procura por emprego capaz de suprir a exigência.
12 - LUIZ CARLOS GONDIM
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
13 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 06/11, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessão solene a ser realizada no mesmo dia, às 10 horas, para "Comemoração do Dia dos Veteranos da Polícia Militar". Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses.

* * *

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Coronel Telhada, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se dia 08 de dezembro de 2017, às 10 horas, com a finalidade de "Comemorar os 126 anos do Batalhão Tobias de Aguiar".

Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Sr. Presidente, deputado Doutor Ulysses, Sras. Deputadas e Srs. Deputados: a nação brasileira vive um dos momentos mais tristes da sua história mas a maior tristeza é a falta de reação, por parte do povo, para exigir que os líderes políticos e administrativos cumpram suas obrigações.

A Saúde, neste País, está uma porcaria. Vários hospitais estão reduzindo o número de leitos hospitalares porque o SUS, Sistema Único de Saúde, não está pagando corretamente aos hospitais, aos médicos e a toda administração hospitalar o real custo do atendimento prestado. Nós temos, realmente, uma situação muito difícil, a ponto de ter sido denunciado pela imprensa que, às vezes, o pedido para se fazer uma consulta pelo SUS ou um exame demora três, quatro, cinco meses para o atendimento. Então, a Saúde – nem preciso citar exemplos - realmente vai muito mal neste País.

Quem sabe a Educação? A Educação está uma porcaria também. Isso está provado por diversas maneiras. Por exemplo, nos exames da Ordem dos Advogados do Brasil, milhares de formados em faculdades, como bacharéis em Direito, não podem exercer as suas profissões porque são reprovados no chamado exame da OAB.

Os Conselhos de Medicina têm denunciado também que, nos exames feitos, muitos médicos, bacharéis em Medicina, formados, também não estão preparados para exercer essa atividade, não estão devidamente capacitados. O que é triste, Sr. Presidente, é: mesmo não estando preparados, os médicos podem exercer a profissão porque não têm o mesmo impedimento, por lei, atribuído aos bacharéis em Direito não preparados para exercer as suas atividades.

A Saúde, já vimos como está. A Educação, também. Quem sabe outros setores da vida nacional? Vamos ver saneamento básico. Metade da população brasileira não tem água tratada nas suas casas, bebe água sem o devido tratamento. Tira do córrego, do rio, mas não é água tratada. Esgoto, nem é bom falar. Quase 60% dos brasileiros não têm privada nas suas casas, não há coleta de esgoto. E tratamento, então, do esgoto, isso nem é bom falar.

Bom, mas o que acontece com tudo isso? Ainda o Brasil enfrenta outro problema muito grave e de grandes proporções: a corrupção na administração pública. São bilhões de reais desviados da Educação, Saúde, Saneamento Básico, indo para os bolsos e os cofres de espertalhões. Agora, o mais triste de tudo isso, Sr. Presidente, é não haver reação por parte do povo. Eu já disse desta tribuna, e repito: o que acontece? Toda noite, ligamos o televisor para saber qual foi o escândalo do dia, qual a roubalheira acontecida neste País. Mas, no dia seguinte, cada um vai para o seu serviço ou para sua escola, se for estudante, mas a reação onde está?

Então, Sr. Presidente, ocupo mais uma vez esta tribuna para fazer um apelo. Luther King, em célebre frase, dizia: o que mais o desesperava não era a violência dos violentos, não era a maldade dos maus, não era a corrupção dos corruptos; era, isto sim, a omissão dos bons. Então, mais uma vez, eu quero, nesta tribuna, fazer um apelo às boas pessoas: vamos nos unir, deixar de lado as divergências partidárias, religiosas e ajudar a mudar a situação do nosso País. Precisamos reagir e, sem dúvida alguma, a grande oportunidade é agora. Vamos ter eleições no ano que vem. Que os bons se candidatem e, aqueles sem vocação para política, cumpram suas obrigações como eleitores votando em gente honesta e competente.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero, em primeiro lugar, parabenizar o amigo, deputado Welson Gasparini, modelo para nós aqui dentro pelo seu tempo de serviço na política, pela sua integridade e honestidade, e dizer até que V. Exa. melhorou a frase de Luther King. Parabéns, deputado. Vossa Excelência é um exemplo para nós aqui.

Sr. Presidente, queria dar ciência à Casa e aos Srs. Deputados, que estamos recebendo, a nosso convite, hoje, alunos do 3º semestre do Curso de Direito da Unip, do Campus Marquês de São Vicente. Estão em 12 alunos, o Adriano é o nosso contato. Portanto, quero dar as boas-vindas aos alunos. Que aproveitem o seu tempo, hoje à tarde, aqui na Assembleia, a fim de que possam compreender um pouco esta Casa aqui, conhecer um pouco a dinâmica, apesar de o dia estar bem tranquilo hoje.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Esta Presidência, em nome de toda a Assembleia, dá as boas-vindas aos novos estudantes. Queremos saudá-los com uma salva de palmas. (Palmas.)

Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, deputado Ulysses, deputado Coronel Camilo, assessores, funcionários, policiais e senhoras policiais militares aqui presentes, público que nos prestigia, hoje, os alunos do 3º semestre do curso de Direito Unip do Campus Marquês de São Vicente, sejam bem-vindos. É um prazer recebê-los aqui. Hoje, os senhores estão vendo o Pequeno Expediente, no qual cada deputado inscrito tem cinco minutos para falar sobre assuntos diversos. A Casa, hoje, infelizmente, está em ritmo de desaceleração, devido ao feriado. A maioria dos deputados já está no interior, nas suas funções junto às suas bases eleitorais, mas os senhores são muito bem-vindos. Contem com a nossa disponibilidade e o nosso apoio, na Assembleia.

Sr. Presidente, eu quero iniciar, hoje, as nossas palavras, falando sobre um evento que nós tivemos pela manhã, aqui ao lado, no Quartel General do Comando Militar do Sudeste, onde nós fomos receber o último contingente de tropas brasileiras que se encontrava trabalhando no Haiti. Nós recebemos hoje o 26º Contingente, que prestou serviço no Haiti.

Tiramos, na Assembleia, essa foto exibida no telão. Quando eu estava voltando para cá, alguns jovens soldados pediram para tirar essa foto conosco. Apesar de jovens, são veteranos da ONU. Caracterizam-se as tropas da ONU pela boina azul. Quando estão com uniforme de combate, usam capacete azul. Essa boina é característica de quem serve nas tropas da ONU.

Esses jovens estiveram lá. É o último contingente. O 26º Contingente foi comandado pelo general de divisão Ajax. Realizaram suas missões junto ao Minustah, cujo nome é uma sigla em francês. Seria interessante dizermos que essas tropas do Minustah, dessa força de paz, existem desde junho de 2004. As tropas brasileiras que estavam integrando o Minustah foram formadas com cerca de 37.500 militares, sendo 30.579 do Exército Brasileiro, 6.014 da Marinha do Brasil, 357 homens da Força Aérea Brasileira e 550 de nações amigas. Cabe informar, também, aos Srs. Deputados que dessa força participaram 52 policiais militares, sendo que, entre eles, duas eram mulheres que trabalharam nas forças de paz no Haiti.

Uma marca forte nessas missões foi o terremoto de 2010, quando nós perdemos 18 militares brasileiros, que morreram naquele triste episódio. Hoje, tivemos a satisfação de receber, juntamente com o comandante militar do Sudeste, general de Exército Campos, essas tropas que se destacaram na missão e honradamente representaram nossa Pátria no solo haitiano em missões de paz.

Eu quero mostrar uma minuta do trabalho que foi feito no Haiti. O papel que tenho em mãos mostra as forças do Brasil. Inclusive, os soldados nossos, salvo engano, eram chamados de "bombagai" na linguagem deles. No dialeto haitiano significava "gente boa". Era assim que as nossas tropas eram chamadas naquela missão.

Então, parabéns às Forças Armadas - Exército, Marinha e Aeronáutica. Parabéns à Polícia Militar, que também participou ativamente desse evento. Digo a todos os senhores que é uma honra eu ser policial militar, oficial da PM, e poder participar das nossas forças de Segurança brasileiras que, diariamente, se destacam, 24 horas por dia, 365 dias por ano, nas suas missões constitucionais.

Infelizmente, nem todo brasileiro e nem todas as instituições do Brasil são como nossas tropas, nossos homens e mulheres das forças de Segurança, que se esforçam para trazer a ordem e melhorias ao País. Nós vemos, diariamente, o que aconteceu com o nosso País, quando passou a ser administrado e comandado por políticos criminosos.

Aliás, uma boa parte está na cadeia. Eu espero que os demais também acabem na cadeia. Os senhores, que são alunos de direito, não vão defender esses criminosos, porque nós, brasileiros, queremos esses caras presos. Por causa deles, temos hoje pessoas sendo atendidas em corredor de hospital. Por causa deles, hoje nós temos os professores ganhando uma porcaria de um salário. Por causa desses políticos corruptos é que o Brasil chegou aonde chegou.

Dou ciência aos Srs. Deputados que hoje nós tivemos uma ocorrência muito grave na região de Santa Bárbara d'Oeste. Peço para colocarem uma foto no telão. Essa foto representa o momento em que os criminosos estão se rendendo para a polícia. Podem ver que o indivíduo que está no canto direito da foto está com uma arma na mão. O que aconteceu? Cinco homens - pelo menos cinco homens - invadiram um banco hoje, em Santa Bárbara d´Oeste, e fizeram 30 pessoas como reféns.

Após uma hora e meia de negociação os reféns foram liberados, todos sem ferimentos. A Polícia Militar, mais a Guarda Municipal, cercou o local e, graças à ação rápida e enérgica das forças de segurança, os criminosos acabaram se entregando.

Eles invadiram a agência pouco antes das 10 horas da manhã e anunciaram o assalto. No local havia homens, mulheres e idosos que aguardavam para serem atendidos, além de funcionários. Foram trancados na agência, mas à chegada da polícia, a ocorrência acabou se desenrolando, os criminosos foram rendidos e se entregaram para a Polícia Militar.

São ocorrências desse tipo, Sr. Presidente, desse naipe, que normalmente passam despercebidas, até pela imprensa e por grande parte da nossa população. São ocorrências onde, graças à rapidez da ação policial, nós temos todos ilesos, não só os reféns e os funcionários, mas os criminosos também.

Aqui temos alguns deputados que, até por princípios ideológicos, às vezes gostam de criticar a polícia, no sentido de dizer que a polícia é violenta. Eu sempre falo nisso: violenta não é a polícia, Coronel Camilo. Vossa Excelência, que foi durante muitos anos comandante geral, sabe muito bem. Vossa Excelência vai falar em seguida e acompanharei o pronunciamento de Vossa Excelência. A Polícia Militar, Sr. Presidente, não é violenta.

Violenta é a nossa sociedade. Violento é o crime que a Polícia Militar combate. Bom seria que pudéssemos combater fuzis com flores, mas não é. Combatemos o bom combate e mesmo assim perdemos quase 100 policiais esse ano. O Rio de Janeiro já perdeu 114 policiais.

As pessoas insistem em dizer que a polícia é violenta. Não, violento é o crime. E a Polícia Militar, apesar de muitos problemas, está pronta para a luta, está pronta para o bom combate e está pronta para defender o cidadão. É isso que nós fazemos diariamente. Quero parabenizar a nossa Polícia Militar.

Eu solicito, para terminar, por favor, que encaminhem as minhas palavras ao comandante militar do Sudeste, o general João Camilo Pires de Campos, quanto à recepção e à solenidade que hoje houve, pela manhã, recebendo as tropas do Haiti.

Que encaminhem as minhas palavras - por gentileza - ao comandante geral da Polícia Militar, pedindo para que os policiais militares que atuaram nessa ocorrência de roubo a banco em Santa Bárbara d´Oeste sejam elogiados em meu nome e do Coronel Camilo, dois deputados que diariamente estão defendendo a Segurança Pública. Bem como ao comandante da Guarda Civil municipal de Santa Bárbara d´Oeste, para que homenageie os seus guardas municipais pela participação nessa ocorrência.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - O seu pedido é regimental e será prontamente atendido. Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo, pelo tempo regimental.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - PARA COMUNICAÇÃO - Quero fazer coro, Sr. Presidente, com o nosso amigo Coronel Telhada. Parabéns, Coronel Telhada, pelo procedimento. Eu queria deixar o nosso reconhecimento.

Coronel Nivaldo Restivo, comandante geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, nosso reconhecimento à grande Polícia Militar, não só por essa ocorrência de Santa Bárbara d´Oeste, mas por tudo o que tem feito. Esse é um reconhecimento meu, do Coronel Telhada, do Doutor Ulysses e desta Casa a esse grande trabalho feito pela Polícia Militar do Estado de São Paulo. Parabéns a você, policial militar. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Senhoras Deputadas, Senhores Deputados. Esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Coronel Telhada, convoca V. Exas., nos termos do artigo 8 inciso I, letra "r", da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 11 de dezembro de 2017, às 10 horas, com a finalidade de homenagear a Polícia Militar do Estado de São Paulo pelos seus 186 anos de existência.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi, pelo tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, público, telespectadores da TV Assembleia, boa tarde.